

ESTRUTURAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL

Eixo: Práticas para o Ensino Fundamental I – Alfabetização e letramento

COSTA, Thaís Espaires¹

COSTA, Caroline Julien Gonçalves²

SANTOS, Camila Casteliano Pereira do³

BORGES, Vanusa Emilia⁴

KNAUT, Michelle Souza Júlio⁵

Considerando que a alfabetização e o letramento são processos permanentes e que se estendem ao longo dos anos na Educação Básica, se faz necessário que os métodos de alfabetização sejam diversificados para melhor compreensão do aluno.

Nesse sentido, o processo de alfabetização, embora aconteça individualmente, ele também depende das características culturais e econômicas de uma sociedade, assim “a conceituação de alfabetização não é a mesma em todas as sociedades.” (SOARES, 2011, p. 17). Desse modo, uma proposta de trabalho que vá ao encontro do contexto social, pode ampliar o conhecimento do aluno, desenvolvendo melhor as suas habilidades e contribuindo para o seu aprendizado.

As práticas de alfabetização devem despertar interesse e a curiosidade aos alunos, por isso tem-se a necessidade de permitir que os alunos entrem em contato com os materiais escritos, explorando-os e a partir desse contato, fazer a transição com a escrita.

TURMA: 2º ano

CONTEÚDO: Construção da textualidade

1 OBJETIVO GERAL

Reconhecer a estruturação básica para uma produção textual. Levando em consideração o estilo do gênero – Narrativo.

¹ Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da UniOpet.

² Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da UniOpet.

³ Supervisora de Estágio e professora no Curso de Pedagogia do Centro Universitário Opet. Mestre em Educação. Especialista em Alfabetização e Letramento. Pedagogia. Professora da rede municipal de educação de Almirante Tamandaré e Curitiba.

⁴ Mestre em Educação. Pedagogia. Coordenadora dos estágios do curso de Pedagogia UniOPET.

⁵ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a estruturação de um texto.
- Memorizar a sequência da Tipologia apresentada – Narrativa
- Exercitar cada parte da narrativa (Introdução, desenvolvimento e conclusão).
- Formar frases.
- Identificar frases corretas para cada parte do texto
- Ampliar vocabulário.
- Estimular a escrita

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Tendo como partida estas compreensões, é possível despertar o interesse na construção textual ainda no processo de alfabetização?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Ao iniciar a atividade, a professora lerá um pequeno texto narrativo, apresentando e explorando as características básicas. Sendo eles, introdução, desenvolvimento e conclusão.

Feito isso, a sala será dividida em três grupos e será entregue a cada grupo: papel, canetinhas, cola e palitos de sorvete.

O primeiro grupo será chamado de introdução. Eles farão nos palitos de sorvetes, várias frases que possam dar início a introdução de uma narrativa. Como por exemplo: Era uma vez; certo dia; um belo dia; certa manhã entre outros.

O segundo grupo será chamado de desenvolvimento. Seguindo o mesmo modelo do primeiro grupo, eles farão nos palitos, frases que possam dar início ao desenvolvimento. Como por exemplo: neste momento; depois de; então; de repente; foi quando; entre outros.

Por fim, o terceiro grupo será chamado de conclusão. E com os palitos de sorvete, farão as frases ou palavras que dão ideia de conclusão. Como por exemplo: por fim; foi então; finalmente, portanto; entre outros.

Com a folha, farão um envelope com o nome de cada grupo, para colocar os palitos dentro.

Ao finalizarem as atividades, a professora dará um título para uma história e na sequência correta da estruturação, cada grupo irá tirar um palito e dar continuidade ao processo. Iniciando pelo grupo da introdução, seguido pelo desenvolvimento e finalizando com a conclusão.

A professora fará o registro do texto coletivo criado pelas crianças para que possa ser colocado no caderno posteriormente.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Folha sulfite, cola bastão, canetinhas ou lápis de cor, borracha, palitos de sorvete e caderno para registro.

6 AVALIAÇÃO

Verificar se o aluno conseguiu compreender e memorizar a sequência básica de uma estruturação textual através da dinâmica do seu próprio grupo e dos colegas.

A avaliação ocorrerá por meio de:

- Envolvimento e participação dos alunos durante a atividade.
- Apresentação.
- Primeira produção - oral
- Produção escrita

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

As práticas de produção textual devem ser significativas, reais, constantes, motivando os alunos no processo de construção das ideias do texto, levando em consideração sua finalidade. O tema e o gênero precisam ser bem detalhados, a fim de que o aluno, desde a alfabetização tenha noções de como seguir adequadamente a proposta textual.

Escritas individuais, coletivas (tendo o professor ou aluno como escriba) e em grupo, serão equilibradas de acordo com o objetivo de cada situação. Em uma produção individual o aluno manifestará as próprias ideias, encontrando-se como autor; na produção coletiva, o professor guiará a estrutura do texto, a lógica, e ajudará a selecionar as ideias apresentadas pelos alunos, adequando-as ao gênero em questão.

Santos, Richie e Teixeira (2012, p 104-106) augere etapas detalhadas da produção textual que podem ser aplicadas a qualquer gênero.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>>

SANTOS, L.W.; RICHIE, R. C; TEIXEIRA, C.S. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto 2012

SOARES, Magda. **Aprender a escrever, ensinar a escrever**. Revista Projeto Pedagógico – Casa Publicadora Brasileira 2017 – ano 2 n°2